



O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANO XLV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1094

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 9 DE JULHO DE 1899.

AO PARTIDO

E ás auctoridades castilhistas do Livramento

Sem esperança de que nossas palavras sejam ouvidas e muito menos attendidas, e unicamente porque é o dever da imprensa, vamos endereçar mais uma reclamação ao partido e ás auctoridades castilhistas do Livramento.

E a formularemos clara, sucinta e sem rodeios, concretando-nos unicamente á verdade dos factos.

El-a :

E' publico — porque nós o denunciámos e houve tambem quem particularmente e por meio de requerimento escripto reclamasse contra elle — o facto da prisão do cidadão Feliciano Pinto no 3º districto do Livramento, em 15 de Junho proximo passado.

Essa prisão foi effectuada por uma auctoridade subordinada áquellas a quem ora nos dirigimos — o inspector João Pereira — dizendo-se que esta obra por ordem do sub-intendente do 3º districto — Arião Cardoso — igualmente subordinado ás auctoridades do Livramento.

Feliciano Pinto não commetteu crime ou mesmo falta alguma que auctorisasse sua prisão, mas, mesmo no caso que as houvesse commettido, ainda assim sua prisão foi illegal porque não se effectuou em flagrante delicto nem foi ordenada por mandado de auctoridade competente.

Se o sub-intendente, ou o inspector que o prendeu, entendeu haver causa para a prisão devia ter remetido o preso para a cabeça de comarca a fim de ser processado, julgado e castigado.

Nada disto se fez: O inspector remetteu o preso para o subdelegado do 3º districto — com os braços amarrados para traz, atados os pés por baixo da barriga de um cavallo e puchado a cabresto, — como se se tratasse de um facinoroso.

O sub-delegado recebeu o preso e não cumpriu tamponco o seu dever, que era ainda remetê-lo para o Livramento; e, quando D. Candida Pinto de Almeida — mãe adoptiva de Feliciano Pinto — mandou pedir a liberdade de seu filho, o sub-delegado Antonio Mendes limitou-se a responder — que o pedido havia chegado tarde e que o preso já havia sido remetido para Porto Alegre!...

Isto, porém, não é verdade, porquanto Feliciano Pinto foi visto — por varias pessoas — amarrado e perfeitamente custodiado, passar no passo de S. Diego, em direcção ao acampamento do Caty ou... quem sabe para onde.

Vae para um mez que Feliciano foi preso e até hoje nem sua velha mãe nem as mais pessoas que por elle se tem interessado,

sabem o que foi feito do preso, — isto é, se é vivo ou morto.

Em nome de D. Candida Pinto de Almeida foi apresentado ao sub-delegado Antonio Mendes um requerimento solicitando informações sobre a causa ou causas que motivaram a prisão de Feliciano, requerimento que não teve despacho, dizendo a auctoridade requerida — que por estar doente não podia despachal-o.

Feliciano Pinto, affirmam todos os vizinhos — não praticou crime algum.

Porque foi então preso?

Eis o mysterio, que mais que outro qualquer motivo nos deuven a traçar estas linhas.

A opinião publica aponta como mandante da prisão — e talvez da morte de Feliciano — ao Sr. Laureano Pereira co-herdeiro de Feliciano nos bens de D. Candida Pinto de Almeida. Chega-se até a dizer que Laureano por vezes offerecera dinheiro a alguém para matar Feliciano. Da escola que effectuou a prisão fazia parte um filho de Laureano e o inspector é tambem seu parente.

É, pois, em vista de todas estas circumstancias — que são a expressão fiel da verdade — que endereçamos ao partido e ás auctoridades castilhistas do Livramento esta nossa reclamação, perguntando-lhes se não é de seu dever, se não é de justiça chamar a contas o inspector João Pereira e o sub-delegado Antonio Mendes, para que venham dizer porque motivo prenderam a Feliciano Pinto e o que fizeram do preso.

Não é justo que desapareça assim um cidadão sabendo-se quem foram os que contribuíram para o seu desaparecimento sem que as auctoridades competentes procurem syndicar do facto e verificar se mais um crime se commetteu.

Não é assim, não é procedendo com tanta incuria e parcialidade que hão de fazer o povo acreditar nas fementidas garantias castilhistas.

Sabiam, ao menos de vez em quando, cumprir com seus deveres: responsabilisem o inspector e sub-delegado que prenderam e consumiram Feliciano Pinto, demittam-nos de seu cargo em bem da justiça, e da honra e moralidade partidaria, e se assim não o fizerem, se não derem ao publico uma plena e categorica satisfação sobre o facto que ora nos preoccupa, se, no caso muito provavel de ter sido assassinado o preso Feliciano — não forem punidas as auctoridades que contribuíram para sua morte, então não nos contestem mais quando os accusarmos de partido de bandidos e de auctoridades parciais, sem moralidade e sem brio.

Ahi fica lançada a nossa reclamação... esperemos... mas, esperamos deitados.

LYRA CAMPONIA

— AO BRAZIL —

OS VELHOS QUANDO CANTAMOS,
NOSSAS MAGIAS DESFARÇAMOS.

O' berço dos Anladas! Patria amada!
Terra fadada p'ra grandezas mil;
Deu-te o Destino sorte malfadada,
Patria de meu amor, ó meu Brazil!

Já foste, minha Patria, respaldada,
Marcharas na vanguarda das nações...
Macularam-te o nome esses vilões,
Vilões por quem não foste nunca amada.

Cão Brazil, ó terra dos palmares,
Que o Cruzeiro luzes no pendão altillo,
Contempla o infortunio de teus lares
E odeia aos que fizeram-te captivo!

Odeia, gahardissimo pendão!...
A honra para os lires não desmaia.
Arante os bons! E eterna maldição
Sobre as cabeças dos tyrannos cuia!...

Tu, ó Rio Grande, FAROPIA bravo,
Saccode a juba, magestoso leão;
Antes á morte que viver escravo,
A morte sim; mas a desloura... não!...

O VELHO GASPAR.

EM GUARDA!

Desde os primeiros dias da Republica que o Sr. Castilhos começou a pôr em jogo a sua politica de anniquillamento da força federal, desconsiderando, ora de um modo arrogante, ora com a perfidia machiavellica da sua escola de avanços e recuos, até os principaes homens da nova organização dada á Patria.

O primeiro a soffrer os seus ataques rudes, descaídos, atordoados, pela imprensa ás suas ordens, e pelas atengas de armadilha, foi o magnanimo Deodoro, a quem depois o sátrapa do Rio Grande beijou as plantas, concentrando o plano mystificador do inicio da seição no seio da familia republicana.

Logo após o 3 de Novembro, quando foi deposto pela *garatula desenvolta*, segundo a sua propria phrase de coloridos rabidos, teve apodas brutaes e accusações infamantes para com o marechal Floriano Peixoto, apellidando-o — Iscariote da Republica, para mais tarde, obediencia sempre ás suas regras de humilhar-se ou revoltar-se segundo as conveniências do momento, a elle entregar-se até á bajulação a mais repulsiva.

Outros generaes illustres, como Galvão de Queiroz, Cantuaria e Carlos Telles, mereceram iguaes qualificativos, insultos de baixa protervia, por não haverem tancado se submettido ás vontades ou aos caprichos do mais raivoso dos governantes da Republica, o falso pregocio da Republica, o falso pregocio das liberdades do

cidadão, o creador principal das dissidencias entre os mais leaes companheiros da gloriosa propaganda, o homem que inscreveu como lema de guerra o — *dividir para reinar*.

Os militares têm sido por elle traídoamente alvejados e ás proprias Escolas, que abrigaram sempre a maior consistencia de força, o elemento de mais pureza republicana, elle levou a perseguição, conseguindo a desgilação em massa de alumnos briosos, ardorosos pela fé que os alentava.

Agora, vem-o ainda a executar o seu plano de sonhador de separações, aumentando extraordinariamente a brigada dos seus *heróis*, os engendadores da espada ao general — seu generalato, o Sr. Pinheiro Machado, que é de opinião que o exercito federal seja o mais *minguado* possível, para que o exercito de recrutados e de mercenarios augmentasse na proporção dos orgamentos.

O plano nefasto vai tendo realisações praticas as mais ameaçadoras da tranquillidade da sociedade rio-grandense, porque o *boy* não tarda apossar-se das trezentas leguas da nossa fronteira, onde já começaram a estender linha os degolladores ás ordens do candidato João Francisco.

E a força federal, com os seus generaes, os seus officiaes superiores e inferiores, as suas praças alheias ao scitismo perverso, essa ficará apenas para *fazer guarda* ás guardas que terão como commandante em chefe o Sr. Salvador, irmão do caricato *napoleão dos pompas*...

Aos poucos, lentamente, foi o Sr. Castilhos conseguindo a sua obra de amesquinhaamento do

soldado brasileiro, mas o instante preciso para a precipitação do golpe acaba de chegar, graças á pusillaninidade do famoso biey-cletista o Sr. Manoel Ferraz de Campos Salles...

Felizmente, um brado de — alerta! — já se fez ouvir pelas alturas onde paira o genio sportivo da Republica.

Ha um recado telegraphico que annuncia a revolta do Sr. ministro da guerra, o illustre general rio-grandense Medeiros Mallet, nada disposto a sancionar a abdicação do Exercito nas pessoas dos bandeirantes castilhistas.

Em guarda devem estar os benemeritos da Patria, os servidores que não mediram sacrificios para as victorias sanguiñosas no inclemente sertão bahiano, enquanto os domesticos da brigada luziam nas paradas de regabofe, em homenagem ao Sr. Julio de Castilhos...

Em guarda cidadãos do Exercito nacional!

(Do Echo do Sul)

ALERTA

XI.

Não nos bastava o que já temos soffrido?

A ponção já não foi bastante, para o nosso crime de povo imprevidente, de espirito que aceita a escravidão se ella vem no meio de fanfarras como o povillien ignaro aceita a droga dos charlatães de feira, vestidos de alquim ao toque de trombetas e realejos — que repetem as mesmas valas de todo o tempo, já faltos de gaitas, como os subvencionados do governo no Rio Grande fallam da liberdade e da justiça desta terra, e os de outras partes nos vastos moldes e na pujança da republica?

Não nos bastava termos tido o Sr. Quintino Bocayuva, a bordo de um navio da nossa antiga marinha de guerra, que servia para fazer julgar que tinha forças para romper as correntes de Martin Garcia, na bocca do Paraná, se a isso fossemos provocados, mas que denunciou nada poderem fazer porque os homens que dirigem essas machinas levavam a seu bordo quem ia fazer presente, de amigo para amigo, do nosso territorio sem apparecer ao menos um grunhete que o agarrasse pelas orelhas e atirasse ao mar?

Como dormiam então?

E como acordaram heroicos esses marinheiros; mas depois que a alma do Sr. Quintino entorpecen pelo veneno da infamia todo o pobre Brazil?

Não nos bastava o Sr. Victorino Monteiro, nos seus bailes mascarados em Montevideo, para pedir sympathia para o Sr. Julio de Castilhos, dando medalhas de ouro, como faria um rei de Lahor ou de Goleonda, enquanto no Rio Grande que é sua terra natal,

no Brazil que S. S. dizia representar, se davam as scenas do Rei Preto; isto é, o degollamento de quatrocentos e tantos brasileiros, que se occultavam no matto como fugitivos e não como revolucionarios; mas que morrendo deixavam sem enidadores as creações de mulas de Cima da Serra? Morticínio que valen o generalato do Sr. Firmino de Paula, hoje o maior e mais dedicado amigo do Sr. Julio de Castilhos?

Não nos bastavam as notas insultuosas dos representantes europeus sobre deslealdades praticadas pelo governo do Sr. Cassiano, então grande senescal do Brazil, (?!?!...!) pela falta de palavra no cumprimento das leis exigidas pela neutralidade, no uso da bandeira estrangeira para traiçoeiramente lançarem torpedos contra os navios da revolta, e por fim aquella nota insultuosa, que chamava o governo de assassino, etc. etc, em relação aos engenheiros Huels, mas que em todo o caso era dirigida a uma nação, exigencias que foram satisfeitas immediatamente, sem uma replica, sem uma contestação, com a resignação do criminoso que paga com receio de se lhe denunciar o crime?

Não nos bastavam aquelles protocolos italianos de que nos livramos, graças ao tino politico do Sr. Campos Salles creando manifestações de italianos em S. Paulo, para poder os espalheirar, donde, já se diz, sahirá em breve reclamações de milhares de contos, que já foram promettidos ao Sr. conde Antonelli?

Os politicos da republica, os estadistas, são grandes jurisprudentes; pagam tudo com dinheiro; o dinheiro do povo, e dizem que venceram.

Tambem nada mais é preciso para ser estadista.

O Sr. Pinheiro Machado em discurso, desses que se podiam comparar com o brinquedo das creanças — que tal é o noivo? que tal é a noiva?, disse ou classificou o Sr. Julio de Castilhos do grande estadista, joven... Como nó, caballero?

Sombe reunir em torno a si uma cohorte de heróes mutilados de cadaveres; enchem os cofres de dinheiro, negando até a sua origem como os quatro mil contos de S. Paulo; ameaça tomar o Rio Grande ao Brazil, para dal-o talvez á Republica Argentina, porque ella não consentiria que elle se unisse á banda oriental, como por lá se diz, dizendo que a duvida por enquanto é que quer elle outra capital que não Montevideo.

Tem amigos que são grandes homens da republica; se lhe abandonam, são criminosos para a cadeia, por documentos antigos que elle guarda.

Cuidado, Sr. Pinheiro Machado, o Sr. Castilhos não supporta quem seja mais do que elle.

Cuidado com esses papéis vellos...

Que mais é preciso para ser estadista hoje?

Dr. Angelo Doutrado.

ELIXIR

— DE —

Turubi Composto

O DEPURATIVO
Radical do sangue

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.
Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

JURAMENTO VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dactros, rheumatismos, empinges, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Baccellar, Requião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros
DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queiroz — RIO GRANDE
AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repes Grãos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéos, gravatas e etc., tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoáveis que não tem competencia.
Venham e verifiquem-se-ão

LIVRAMENTO

HOTEL

DO

COMMERIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NÚM. 9 — ESQUINA 12. DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ — RIVERA

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIEVILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afila y se corta el pelo
En un rato á quinze mil.
Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relojos do — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

GRAN

BARATILLO

— DE —

JOSÉ POSADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1.ª de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, almacén, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital ó departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, afrecho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los articulos se remiten a domicilio

Abril 23

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA

Pelos unicos agentes no Livramento: — Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1.—Febres, Congstões, Inflamações
- 2.—Febres e Colicas causadas por Leishrias
- 3.—Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4.—Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5.—Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6.—Colera Morbos, Nausea, Vômitos
- 7.—Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchito
- 8.—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9.—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10.—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventro
- 11.—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12.—Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13.—Inflamações da Garganta, Tosse Ruca, Dificuldade do respirar
- 14.—Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15.—Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16.—Sezões, Malícia, Febre intermitente
- 17.—Hemorroidas, Almorreitas, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18.—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19.—Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20.—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21.—Asma respiração difficil opprimida
- 22.—Supuração dos Ovidos, Surdez
- 23.—Escrofula, Inchações e Ulceras
- 24.—Debilidade geral ou phisica
- 25.—Gotta, accumulações fluidas
- 26.—Enjôo do Mar, Nausea, Vômitos
- 27.—Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28.—Impotencia, debilidade nervosa seminal
- 29.—Chagas na Bexiga, o cauro
- 30.—Incontinencia de Urina, Urinar-se na cama
- 31.—Regras dolorosas, Prurido
- 32.—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33.—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Baille de S. Vito
- 34.—Diabetes, Mal maligno da Garganta
- 35.—Indigestões chronicas, Dor de Cabeça.
- 77.—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Boticas de familia—contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys, (550 paginas)

Curas radicacs da Syphilis

Remedio Syphilitico Ancora — Cura a Gonorrhœa, Gotta Militar, Enfermidades antigas dos Orgãos Urinarios; — com direcções.

Na DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14.—Erupções chronicas, Herpes, Empigem, Eczema, Rheuma, Salgada, Erysipela.
- 19.—Catarro chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27.—Molestias dos Rins. Catarro da Bexiga; E nuresis, prostata aumentado.
- 33.—Convulsões, Epilepsia, Baille de S. Vito, Mocções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Inscientes.

RUA 29 DE JUNHO N. 26

LIVRAMENTO

TURBITHINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHINA SALSA CAROBA E NOGUEIRA
(IODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approvdo pelo Conselho N. de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, canceros venereos, escrophulas, empingens, molestias da pelle, dactros, corrimentos uterinos etc.

Attendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da REPUBLICA ORIENTAL

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vendo-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Hugolino Cruzem e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Dominelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDÍ — RIVERA

Fabrica de calçados

— DE —

GERALDO SILVA

Previno á minha numerosa freguezia que mudei para esta localidade—Rivera— a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contando que merecerei aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento me era dispensada, ponho á disposição do publico em geral e de meus antigos freguezes em particular, a minha nova casa que será brevemente melhorada— tanto no sortimento de calçados importados como nos n'ella fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Diez.—Frente á Linha Divisionia.

— RIVERA —

Junho 8

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no dia 15 de Fevereiro e funcionarão em um prédio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina da rua D. Roque de Caxias

H O R A R I O

De manhã: das 8 ás 11 horas.—De tarde: de 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1.º grão	36\$000 por trimestre
do 2.º	45\$000
Secundaries	75\$000

Pagamento adiantado. Ao paç que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissão de internos, deve haver previo ajuste de condições.

— LIVRAMENTO —

ESTÉVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-setudo quanto é concernente esses dois ramos de negocios.

RUA 12 MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO